



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA BANCADA DO PARTIDO DOS T

YES

CID 0

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CCJ,

Em 20.03.00 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 291 /2000

Em 16/03/2000

(Autor: Deputado Distrital Chico Floresta)

Assessoria de Planário

Stamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília, *post mortem*, à jornalista Cynthia Teles Peter Silva.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília, *post mortem*, à jornalista Cynthia Teles Peter Silva.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Cynthia Teles Peter Silva nasceu na cidade do Rio de Janeiro - RJ, no dia 07 de novembro de 1954. Seu pai era jornalista e carioca; sua mãe, gaúcha e professora. Apesar de carioca, passou a maior parte de sua infância e adolescência em Porto Alegre. Em 1977, já formada, veio morar em Brasília, onde viveu quase toda a sua vida profissional e política.

Graduou-se em Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na própria Universidade, começou a exercer a profissão de jornalista. Trabalhou no *Jornal de Brasil*, nas sucursais de Porto Alegre e Brasília, e no *Jornal de Brasília*, onde assinava uma coluna, aos domingos, sobre comportamento. Em 1984/85, integrou a assessoria de imprensa do escritório central do então candidato a Presidente da República, Tancredo Neves. Trabalhou ainda na *Revista IstoÉ*, onde assinava reportagens sobre política e economia, algumas das quais com enorme destaque, principalmente as relativas às questões da terra.

Cynthia Peter foi diretora do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, tendo ganhado o Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos pela reportagem "*Empresa da Bahia fere lei e direitos humanos*", publicada no jornal da CONTAG, em 1991. Em 1993, como jornalista e servidora pública concursada, tomou posse e passou a trabalhar no Senado Federal, na Rádio Senado, onde produzia e apresentava reportagens para o programa *a Voz do Brasil*, na Radiobrás.

Jornalismo, cidadania e política se entrelaçavam em harmonia no cotidiano de sua vida. A precisão na narração dos fatos, a clareza e a beleza dos seus textos eram verdadeiramente singulares. A sua responsabilidade profissional ia além da ética da profissão que abraçou com tanto zelo e competência - a sua ética era humana, pública e cidadã. Quando teve que enfrentar editores e patrões, não titubeou: disse não à mentira e à manipulação, mandou-os às favas - ficou com a ética. Por onde passava, nada permanecia

128 001 001 000000

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
P.D.L. n.º 291 /2000
PL. n.º 01 BIA



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA BANCADA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

no mesmo lugar, sempre imprimia a sua marca pessoal, não por personalismo, que abominava, mas pela mania positiva de pensar e de refletir, pelo desejo incessante da verdade e da justiça e pela vontade contagiante de realizar e de sempre buscar o mais belo.

Foi uma das fundadoras do Partido Popular socialista (PPS), sucessor do antigo PCB, integrando a sua direção regional e nacional. Como cidadã, participou das grandes mobilizações sociais contra a ditadura militar, pelas liberdades democráticas, pela anistia política, pelas diretas já, pela redemocratização da vida nacional, pela autonomia política e administrativa do Distrito Federal e pelo *impeachment* de Collor.

Cynthia Peter faleceu no dia 14 de novembro de 1998, de câncer, deixando a todos os que a conheceram e acompanharam - ainda que em alguma época de sua vida - o seu incansável trabalho, a saudade e o reconhecimento de alguém que, verdadeiramente, soube viver, atenta com o seu tempo, com o seu povo e com os problemas sociais por que todos atravessamos. A sua amizade, o seu idealismo, a sua coragem, a sua criatividade e a sua imensa alegria de viver, entretanto, além de saudades, são fontes incessantes a inspirar os nossos passos na busca permanente de um mundo mais justo, humano e de paz - para todos, como ela queria e lutava. Tudo isso faz com que Cynthia esteja viva em nossas lembranças e presente em nossos corações.

A homenagem à jornalista e cidadã Cynthia Peter é um justo reconhecimento a uma guerreira - que soube, como mulher, profissional e cidadã, dignificar e valorizar a vida. Em sua memória, as nossas sinceras homenagens.

Sala das Sessões, em de de 2000.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital - PT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 291, 2000
Fls. n.º 02 Bm